

Veja quais são os sintomas do câncer que matou a atriz Lua Blanco

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 20 de outubro de 2026



A atriz e cantora Lua Blanco, conhecida por interpretar Roberta Messi em “Rebelde”, morreu aos 39 anos, no último domingo (18) por complicações de um câncer de intestino. O tumor é um dos mais comuns do mundo, sendo o terceiro mais incidente no Brasil.

Também chamado de colorretal, a doença abrange os tumores que se iniciam no intestino grosso (cólon ou reto) que são as partes finais do sistema digestivo. Elas desempenham um papel importante na absorção da água, dos sais minerais e na formação das fezes.

Conteúdo relacionado

- [Morre Lua Blanco, cantora e atriz ex-Rebelde, aos 39 anos](#)
- [Lua Blanco era neta de famoso músico paraense que marcou a MPB](#)

Nos estágios iniciais, o câncer pode não apresentar sintomas. Quando aparecem, os sinais mais comuns são: alteração na forma das fezes (fezes muito finas), sangue nas fezes; alteração do hábito intestinal; dor, cólica ou desconforto abdominal.

Além disso, fraqueza e anemia, perda de peso sem causa aparente; sensação de evacuação incompleta e aumento do volume abdominal também podem ser sinais de alerta. Nenhum desses sintomas é exclusivo de câncer, mas todos merecem investigação se persistirem.

Os principais fatores de risco são a idade, principalmente pessoas acima dos 50 anos. No entanto, isso não significa que o câncer não possa atingir os mais novos, como no caso da Lua. Por geralmente associarem o diagnóstico aos mais velhos, os mais jovens demoram a realizar exames e contribui para o diagnóstico tardio, segundo aponta o especialista em câncer de intestino Dr. Danilo Munhóz.

Câncer de intestino pode evoluir silenciosamente durante anos e, quando descoberto em estágios avançados, as possibilidades de cura geralmente diminuem. Um dos grandes erros é acreditar que uma pessoa jovem não pode ter câncer de intestino ou atribuir automaticamente todo sangramento às hemorroidas.

O que é o câncer de intestino?

Segundo o Inca (Instituto Nacional do Câncer), o câncer de intestino é uma doença heterogênea e multifatorial, que se desenvolve predominantemente a partir de mutações genéticas no pólipos, lesões benignas. Na colonoscopia, os médicos podem identificar e retirá-los, impedindo que a doença avance.

O instituto calcula 53.810 casos por ano entre 2026 e 2028, sendo 26.270 em homens e 27.540 em mulheres. O número representa um aumento de 18% em relação ao triênio 2023-2025.

Com o aumento dos casos, também há um acréscimo no número de mortes. Estimativas apontam um aumento de quase 3 vezes nas mortes até 2030.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco são:

Inatividade física;

Excesso de gordura corporal (sobrepeso e obesidade)

Alimentação pobre em frutas, vegetais e outros alimentos que contenham fibras.

Consumo de carnes processadas, comumente conhecidas como embutidos (salsicha, mortadela, linguiça, presunto, bacon, blanquet de peru, peito de peru, salame, entre outras) e a ingestão excessiva de carne vermelha (acima de 500 gramas de carne cozida por semana) também aumentam o risco para este tipo de câncer.

Outros fatores relacionados à maior chance de desenvolvimento da doença são histórico familiar de câncer de intestino, história pessoal de câncer de intestino, ovário, útero ou mama, além de tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas.

Diagnóstico e tratamento

Quando detectado de forma precoce, o câncer apresenta mais chances de cura. O diagnóstico é feito por meio de biópsia, mas também existe exames de rastreamento para identificar a possibilidade de desenvolver a doença.

Já o tratamento depende do estágio do tumor e de sua localização. Podem ser utilizados:

Radioterapia (uso de radiação)

Quimioterapia (uso de medicamentos).

A retirada (ressecção) de parte do intestino que contém o tumor pode implicar na realização de um estoma (colostomia ou ileostomia) – procedimento que cria uma abertura no intestino e faz com que o paciente tenha que utilizar uma bolsa coletora externa

Quando a doença está espalhada, com comprometimento de outros órgãos (metástases), como o fígado ou pulmão, as chances de cura são menores.

Fonte: CnnBrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/10/2026/07:14:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Conta digital: a porta de entrada para sua vida financeira moderna](#)